Roteiro: aula do dia 14/09

*Recursos estilísticos e expressivos*:

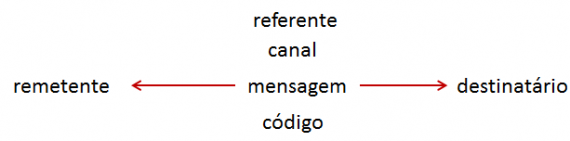
* Funções da Linguagem
* Denotação e Conotação
* Figuras de Linguagem

Funções da Linguagem:

Teoria da Comunicação -> Roman Jakobson (1896-1982)

\* Podemos reconhecer diferentes funções da linguagem de acordo com a intenção do falante e suas escolhas e combinações de palavras. Mais de uma função pode estar presente simultaneamente mas sempre há uma delas que se destaca.

\* Segundo Jakobson, a comunicação necessita de seis elementos: há um **remetente** que passa uma **mensagem** a um **destinatário** acerca de um **referente,** partilhando de um **código** e de um **canal.** Cada uma das funções dá ênfase a algum desses seis elementos:



1. Função Referencial: **referente**. Textos cuja principal intenção é a de transmitir dados da realidade de maneira direta e objetiva sem a interferência do sujeito. Prevalece o uso da terceira pessoa.

Exs: notícias de jornal, trabalhos científicos, bulas de remédio.

1. Função Emotiva: **remetente**. A ênfase está no sujeito que emite a mensagem. Essa função é dominante quando o remetente se coloca no enunciado para expressar opiniões, sentimentos e emoções. Texto em primeira pessoa. Ex: Relatos, autobiografias, artigos de opinião
2. Função Conativa ou Apelativa: **destinatário**. O remetente procura influenciar o seu destinatário. Para persuadí-lo, usa de verbos no imperativo (para expressar ordem ou conselho) e de pronomes pessoais de segunda pessoa. Exs: anúncios publicitários, textos de autoajuda, horóscopos.
3. Função Metalinguística: **código**. Função em que o falante se volta para a própria linguagem, que, no caso dos textos verbais, é a língua. Ela aparece como dominante quando usamos da língua para explicar a própria língua. Exs: verbetes de dicionários, gramáticas, expressões como “o que você quer dizer com isso?”
4. Função Fática: **canal**. Usamos dessa função quando testamos o canal pelo qual se realiza a situação de comunicação com a preocupação em manter o contato. Exs: “Alô?”; expressões como “Está ouvindo?”, “Compreende?”, testes de microfone.
5. Função Poética: **mensagem**. A função poética está relacionada a forma como a linguagem é trabalhada; ao modo de se falar e escrever por meio da seleção e combinação de palavras. Ela encontra sua expressão mais significativa na literatura. Os três aspectos envolvidos são: ritmo, sonoridade e imagens.

Sentido Denotativo e Conotativo  
  
\* A forma denotativa (ou literal) diz respeito ao sentido mais comum associado a uma palavra ou termo, enquanto o conotativo (ou figurado) apresenta uma palavra ou enunciado em sentido simbólico que se afasta do original.   
  
Exs: “O menino observava as chamas da fogueira”-> A palavra “chamas”, nesse caso, se encontra na sua acepção mais comum e, por isso, a frase tem sentido denotativo.

“Quando a viu, seu peito ficou em chamas”-> Nessa frase a palavra “chamas” indica desejo; paixão e por isso está no sentido conotativo.

\* A denotação e a conotação chamam a atenção para a **polissemia**, que é a propriedade da língua produzir diferentes sentidos de acordo com o contexto em que ela é usada. As figuras de linguagem trabalham com essas diferentes possibilidades.

Figuras de Linguagem

\* As figuras de linguagem tornam a linguagem mais expressiva explorando as relações que existem entre as palavras e seus significados. Existem quatro tipos de figuras: as de palavras; de pensamento; de construção e de som.

Veremos algumas das principais figuras de cada grupo:

*Figuras de Palavras*: substituição de uma palavra por outra

\* **Metáfora e Comparação/ Símile**: Uso de um termo no lugar de outro por conta de uma relação de **semelhança**. Quando a relação é explicitada por meio de conjunções (“como”, “tal qual”, “assim como”) temos uma comparação; quando ela fica implícita, uma metáfora.

Ex. “Eu faço versos como quem chora” (M. Bandeira) -> comparação

“Meu verso é sangue. Volúpia ardente...” (M. Bandeira) -> metáfora  
  
**\* Metonímia**: Aproximação de ideias ou conceitos por contiguidade/proximidade. Há vários tipos de metonímia: parte pelo todo, continente pelo conteúdo, autor pela obra, gênero pela espécie, etc.

Ex: “Gosto de ler **Guimarães Rosa**”(as obras de Guimarães Rosa)

“O **pão** de cada dia” (alimento)

“Quantas **primaveras** você tem?”(quantos anos)

“Bebeu todo o **copo**” (a água dentro do copo)

**\* Catacrese**: Metáfora que, de tanto usada, se cristalizou.

Ex: “braço da cadeira”, “céu da boca”, “olho da rua”, etc.

**\* Perífrase:** Termo que designa algo ou alguém por conta de alguma característica marcante

Ex: “Fui em um show do **Rei**” (rei = Roberto Carlos)

“Viajamos para a **cidade que nunca dorme**” (Nova Iorque)

**\* Sinestesia**: União de expressões que representam sensações de diferentes órgãos de sentido

Ex: “Sua voz era macia”

“Do lado de fora havia uma escuridão grave”

*Figuras de Pensamento:* (encontrar boa definição)

**\* Prosopopeia:** Características humanas atribuídas a seres não humanos ou traços animados dados a seres inanimados.

Ex: “A lua sorria para nós” (animado -> inanimado)

“As plantas estavam tristes por causa da seca”(humano -> não humano)

**\* Antítese**: Contraste de opostos para dar ênfase a uma determinada ideia

Ex: “Enquanto todos estão dormindo eu estou acordado”

**\* Paradoxo**: Ideias contraditórias se realizando simultaneamente. Gera a sensação de estranheza e impossibilidade

Ex: “O amor é fogo que arde sem se ver,

É ferida que dói e não se sente,

É dor que desatina sem doer” (Camões)

**\* Eufemismo**: Expressão atenuante para comunicar algo negativo

Ex: “Ela está mais forte” (para indicar que a pessoa engordou)

“Ele falhou com a verdade” (ele mentiu)

**\* Hipérbole**: Exagero para realçar uma ideia

Ex: “Eu te falei isso milhões de vezes!”

“Todo mundo gosta de chocolate”

**\* Ironia**: Ato de dizer o contrário daquilo que se pensa para criticar ou zombar de algo ou alguém.

Ex: “Grande parte da classe ficou de recuperação. Que alunos dedicados!”

**\* Gradação**: Disposição de ideias por meio de palavras em ordem crescente (clímax) ou decrescente (anticlímax).

Ex: “Eu **pedi** para prestarem atenção, depois **levantei a voz** e no fim **berrei** com meus alunos para poder falar” (clímax)

“No meio da multidão ele era pequeno, quase imperceptível, invisível. (anticlímax)

Figuras de Construção/Sintaxe

**\* Pleonasmo**: Repetição de um termo ou ideia para torna-lo mais expressivo

Ex: “Chove chuva  
 Chove sem parar” (Jorge Ben Jor)

**\* Elipse**: Omissão de um termo ou expressão facilmente subentendida

Ex; “Nas águas do lago, nenhum peixe” (omissão da expressão “não havia)

**\* Zeugma**: Omissão de um termo citado anteriormente

Ex: João pediu bolo de chocolate; Maria de laranja (omissão de “pediu bolo”)

**\* Silepse:** Concordância realizada não de acordo com a palavra do texto mas sim com a ideia que ela represente. A silepse pode ocorrer com gênero, número e pessoa.

Exs: ”São Paulo é linda!” (concordância com a ideia de “cidade”) -> **gênero**

“O grupo terminou todo o exercício. Eles são muito bons” (Eles = as pessoas do grupo) -> **número   
  
 “**Os estudantes do Emancipa somos muito esforçados” (O “somos” concorda com um “nós” implícito)

**\* Polissíndeto**: Repetição de conectivos:

Ex: “Comprei banana **e** uva **e** maçã **e** pêra **e** manga...”

**\* Assíndeto**: Omissão das conjunções:

“Cheguei, não encontrei ninguém, fui embora.”

**\* Anáfora**: Repetição de uma ou mais palavras no início de frases:

“O vento varria as folhas,

O vento varria os frutos,

O vento varria as flores...

E a minha vida ficava

Cada vez mais cheia

De frutos, de flores, de folhas.” (M. Bandeira)

**\* Hipérbato**: Inversão da ordem mais comum dos termos da oração:

Ex: Dela eu gosto muito (ao invés de “Eu gosto muito dela”)

*Figuras de som*:

**\* Aliteração**: Repetição de consoantes

“O rato roeu a roupa do rei de roma” -> aliteração em /r/

**\* Assonância**: Repetição de vogais

“a onda anda

aonde anda

a onda? -> assonância em /a/ e /o/ (M. Bandeira)